**PROJETO DE LEI N° 05 DE JULHO DE 2024**

**Dispõe sobre a denominação** **da nova avenida de transposição do Rio Quilombo, no centro de Sumaré, de “Avenida Lucia Benedita Tognetta”.**

 Autor: **Rodrigo Dorival Gomes**

Faço saber que a Câmara Municipal de Sumaré aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte lei:

**Art. 1º -** Denomina “Avenida Lucia Benedita Tognetta” a nova avenida de transposição do Rio Quilombo, interligando a Avenida Eugênia Biancalana Duarte com a Rua Joseph Pleasent Fenley, no Centro de Sumaré-SP.

**Art. 2º** - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das sessões, 05 de Julho de 2024.

****

**RODRIGO DORIVAL GOMES**

Vereador

Cidadania

**JUSFICATIVA**

Este projeto de lei tem o objetivo de dar nome a nova avenida que interliga a transposição do Rio Quilombo, no Centro de Sumaré, de “Avenida Lucia Benedita Tognetta”

Lucia Benedita Tognetta, nascida em Piracicaba na data de 08/02/1960, veio morar na cidade de Sumaré no ano de 1986, acompanhando seu esposo Gilberto Pires que veio trabalhar no extinto “JORNAL DE SUMARÉ”, um dos principais jornais da cidade.

Lucia deixo três filhos, são eles, Carlos Roberto Almeida do Amaral, Tiago Francisco de Almeida Pires e Luis Fernando de Almeida Pires.

Chegando em Sumaré, Lucia, seu esposo e seus filhos vieram morar no centro da Cidade, mais precisamente à Rua Dom Barreto, próximo a Prefeitura e ao Jornal onde trabalhava seu esposo. Lucia sempre trabalhou arduamente, acompanhando seu esposo levantava de madrugada para dobrar todos os jornais dá época e deixar tudo pronto para entrega até as 4:00 da manhã, quando voltava para casa e continuava com sua missão de mãe e de dona de casa.

Lúcia quando separou do esposo foi trabalhar como doméstica para sustentar e educar seus filhos, casou-se novamente no dia 21 de outubro de 1989 com Victório Tognetta, Servidor Público Municipal aposentado com quem ficou casada por 14 anos até seu falecimento do Victório em 20 de novembro de 2003.

Lucia continuou a viver no município, passando a morar no Loteamento Primavera, morou também no Parque Residencial Campo Belo e no Bairro Residencial Bordon, onde morou até seu falecimento em 30 de maio de 2024.

A perda de entes queridos é uma experiência dolorosa e desafiadora que todos enfrentamos em algum momento de nossas vidas. Quando perdemos alguém que amamos, muitas vezes buscamos maneiras de expressar nossos sentimentos e homenagear a memória daqueles que se foram.

Seu legado continua, sua história continua, agora através de sua família, filhos, netos e exemplo a sociedade. Por esses motivos, solicito apoio aos nobres pares para aprovação deste projeto de lei.

Sala das sessões, 05 de julho de 2024.****

 **RODRIGO DORIVAL GOMES**

Vereador

Cidadania